# O ANO MAIS LONGO

## O DESAFIO DO ACESSO À SAÚDE NA UCRÂNIA

# GLOSSÁRIO

| | |
|---|---|
| **EHP** | Equipa Humanitária do País |
| **PDI** | Pessoas Deslocadas Internamente |
| **ONGI** | Organizações Não-Governamentais Internacionais |
| **MdM** | Médicos do Mundo |
| **SMAP** | Saúde Mental e Apoio Psicossocial |
| **MdS** | Ministério da Saúde |
| **DNT** | Doenças Não-Transmissíveis |
| **INA** | Itens Não-Alimentares |
| **OCHA** | Gabinete para a Coordenação dos Assuntos Humanitários das Nações Unidas |
| **PSP** | Primeiros Socorros Psicológicos |
| **CSP** | Cuidados de Saúde Primários |
| **SSR** | Saúde Sexual e Reprodutiva |
| **ONU** | Organização das Nações Unidas |

# INTRODUÇÃO

O dia 24 de fevereiro de 2023 marca o primeiro ano da escalada da violência na guerra entre a Rússia e a Ucrânia, contudo o conflito armado no leste da Ucrânia remonta a 2014. Ao longo de oito anos, as forças governamentais ucranianas combateram os separatistas apoiados pela Rússia pelo controlo de grande parte de duas regiões industrializadas em Donetsk e Lugansk. Desde essa altura e até ao início de 2022, a guerra de trincheiras causou a morte de 14 mil pessoas e um terço do território foi ocupado por dois estados pró-Rússia, nas regiões de Donetsk e Lugansk.

A 24 de fevereiro de 2022, a Rússia atacou a Ucrânia em várias frentes, dando início a uma grande invasão. Passado um ano, há milhões de pessoas sem serviços essenciais básicos, em resultado das hostilidades. Enfrentamos uma crise humanitária sem precedentes, com a rutura dos serviços de saúde entre as principais preocupações. Apesar do **sistema de saúde da Ucrânia ter demonstrado grande resiliência**, o risco para a saúde mental e a deterioração psicossocial está a aumentar, enquanto as pessoas continuam a enfrentar eventos traumáticos. Há uma perturbação no processo de vacinação de rotina e as pessoas com doenças crónicas estão em risco, uma vez que o sistema de cuidados de saúde tem funcionado com escassez de profissionais e de abastecimento. Além disso, o impacto desta guerra na saúde ultrapassa as fronteiras da Ucrânia, ao sobrecarregar os recursos humanos e técnicos e os sistemas de saúde, que têm de lidar com o afluxo massivo de refugiados.

Desde o início da guerra, a rede internacional da Médicos do Mundo (MdM), que já se encontrava a operar no país, tem mobilizado recursos significativos para responder às necessidades das populações afetadas.

## AS ATIVIDADES QUE JÁ TÍNHAMOS NA UCRÂNIA

**A MdM está na Ucrânia desde 2015, a disponibilizar Cuidados de Saúde Primários (CSP) abrangentes, incluindo serviços de Saúde Sexual e Reprodutiva (SSR) e de Saúde Mental e Apoio Psicossocial (SMAP), a pessoas afetadas pelo conflito nas áreas junto à linha da frente, uma faixa de território que separava os locais controlados e não controlados pelo governo, nos oblasts* e Donetsk e Lugansk.**

*Oblasts são formas de administração subnacional que correspondem a uma região.

# UM ANO EM NÚMEROS

**18,6 MILHÕES**
DE PESSOAS DEIXARAM A UCRÂNIA[1]

**5,3 MILHÕES**
DE PESSOAS DESLOCADAS INTERNAMENTE SEGUNDO ESTIMATIVAS[2]

**MAIS DE 18.000**
CIVIS MORTOS OU FERIDOS NA UCRÂNIA

7.000 MORTOS
11.000 FERIDOS[3]

**2,3 MILHÕES**
PESSOAS RECEBERAM APOIO DA MÉDICOS DO MUNDO, ATRAVÉS DE VÁRIAS ATIVIDADES

**29.000**
PESSOAS RECEBERAM CUIDADOS DIRETOS DA MÉDICOS DO MUNDO

**17** CLÍNICAS MÓVEIS FORAM DESLOCADAS PELA MÉDICOS DO MUNDO PARA CHEGAR ÀS PESSOAS MAIS VULNERÁVEIS

**MAIS DE 800**
ATAQUES A INFRAESTRUTURAS DE SAÚDE, DESDE O INÍCIO DA GRANDE ESCALADA DO CONFLITO[4]

**120** INFRAESTRUTURAS DE DE SAÚDE E **91** CENTROS COMUNITÁRIOS TEMPORÁRIOS APOIADOS PELA MDM

**14,5 MILHÕES**
DE PESSOAS NA UCRÂNIA NECESSITAM DE ASSISTÊNCIA EM SAÚDE, SEGUNDO ESTIMATIVAS[5]

**14**
PARCEIROS LOCAIS APOIADOS PELA MÉDICOS DO MUNDO

# A RESPOSTA DA MÉDICOS DO MUNDO

Face à emergência e à escala das necessidades humanitárias, a resposta da rede internacional da MdM está a ser dada por várias delegações (Bélgica, França, Alemanha, Grécia e Espanha), que se encontram presentes na Ucrânia e nos países vizinhos. Outras delegações da MdM (**Portugal e Países Baixos**) desenvolveram parcerias com agentes locais e asseguraram a aquisição e entrega de medicamentos e de produtos médicos a hospitais e outras infraestruturas de saúde.

A MdM ajudou a satisfazer as necessidades humanitárias mais urgentes e críticas da população afetada, ao disponibilizar acesso a medicamentos essenciais e a produtos médicos, assim como, de forma direta, a serviços de saúde, em diferentes níveis do sistema de saúde. A rede da MdM está a responder também à crise de deslocados nos países vizinhos, nomeadamente na **Polónia, Eslováquia, Roménia e Moldávia**, melhorando as condições de saúde e bem-estar dos refugiados, através de parcerias com autoridades de saúde nacionais e regionais e organizações da sociedade civil. O principal foco tem sido o apoio no acesso aos serviços de cuidados de saúde primários, mitigando as barreiras existentes.

# LINHA DO TEMPO DA CRISE

## 24/02/2022

Invasão russa e afluxo maciço de refugiados aos países vizinhos

## MARÇO

Deslocação de uma equipa para os países vizinhos (Polónia, Eslováquia, Roménia e Moldóvia), para avaliação de necessidades e levantamento das lacunas nos cuidados primários de saúde

## MAIO

Retoma das atividades de intervenção direta na Ucrânia e implantação de unidades móveis e serviços de proximidade

## JULHO

Participação na avaliação do Centro de Cuidados Primários Nacionais do MdS da Moldávia

## SETEMBRO

Rússia realiza referendos ilegais em Lugansk, Donetsk, Kherson, Zaporizhia

## OUTUBRO

Início das operações em Mykolaiv em parceria com a Cruz Vermelha Ucraniana

## 25/02/2022

Implementação do plano de contingência: entrega do stock de emergência a vários hospitais do oblast de Lugansk

## 1/03/2022

Deslocação de uma equipa de emergência para a Ucrânia e entrega de equipamento médico e medicamentos em Donetsk, Lugansk, Dnipro, Kiev, Chernihiv and Chernivtsi

## JUNHO

Início das atividades em Zaporizhia

## SETEMBRO

Início das atividades nos oblasts de Vinnytsia e Odessa

## DESDE OUTUBRO

Ataques direcionados a infraestruturas civis que afetam os serviços de energia, água e aquecimento, e escalada dos combates com bombardeamentos intensos ao longo dos últimos meses

## DEZEMBRO

Deslocação de duas unidades móveis para os oblasts de Vinnytsia e Ivano-Frankivsk

RESPOSTA DE EMERGÊNCIA

## NA UCRÂNIA

O principal objetivo da estratégia da MdM na Ucrânia é **facilitar o acesso abrangente a serviços de saúde e preencher às necessidades existentes, incluindo de saúde mental e apoio psicossocial**, à população afetada pelo conflito, com especial foco na população vulnerável das regiões de acolhimento e nas pessoas deslocadas internamente. Isto inclui:

### RESPONDER ÀS NECESSIDADES DE SAÚDE NÃO COBERTAS

- Oferta direta de cuidados de saúde primários abrangentes (incluindo saúde sexual e reprodutiva) à população com restrições graves no acesso a cuidados de saúde.
- Melhoria da capacidade do sistema público de saúde na prestação de serviços essenciais, cobertura da população deslocada internamente e outros grupos vulneráveis, e restauração dos serviços interrompidos (através de donativos de equipamento médico e de apoio financeiro a infraestruturas de saúde).
- Assegurar o acesso a artigos não-alimentares essenciais à população deslocada internamente e a pessoas em áreas muito afetadas pelas hostilidades.

### RESPONDER ÀS NECESSIDADES DE SAÚDE MENTAL E DE APOIO PSICOSSOCIAL

- Oferta de serviços de saúde mental e de apoio psicossocial à população afetada pelo conflito.
- Aumento das capacidades do sistema público para a disponibilização de serviços de saúde mental e de apoio psicossocial.
- Promover ações de comunicação, sensibilização e *advocacy* em matéria de saúde mental e de apoio psicossocial a comunidades e autoridades, para reduzir a estigmatização e melhorar o acesso aos serviços.

### REFORÇAR OS MECANISMOS DE COORDENAÇÃO PARA MELHORAR A QUALIDADE E O IMPACTO DA RESPOSTA HUMANITÁRIA

- Aumento e melhoria da colaboração e do trabalho em rede para envolver as comunidades e construir resiliência com os parceiros locais.
- Aumento e melhoria da coordenação e do trabalho em rede com as ONGI e Agências das Nações Unidas, para assegurar uma abordagem alargada e eficiente da resposta humanitária

A MdM tem vindo a monitorizar e adaptar continuamente a sua estratégia de resposta, de acordo com as mudanças em termos de contexto e de segurança, assim como dos constrangimentos logísticos.

## NOS PAÍSES VIZINHOS

Nos países vizinhos, o objetivo geral é **melhorar a saúde e bem-estar dos refugiados** num contexto tão desafiante. Enquanto a decisão da União Europeia (UE) de ativar a Diretiva de Proteção Temporária[6] permitiu uma resposta eficaz ao deslocamento massivo de população, observou-se um número significativo de regressos e de novas saídas de refugiados (conhecidos por movimentos pendulares), uma vez que a maioria continua a ter familiares na Ucrânia, particularmente cônjuges, irmãos, filhos e pais, e querem estar junto deles.
A MdM decidiu intervir para preencher lacunas específicas:

- Disponibilização de primeiros socorros psicológicos e saúde mental e apoio psicossocial, através dos serviços existentes ou das organizações da sociedade civil;
- Oferta de consultas médicas de alcance comunitário e ações de educação para a saúde, incluindo SSR, a refugiados.

Na maioria dos países vizinhos, uma das principais estratégias tem sido de disponibilizar assistência técnica e de **reforçar as parcerias locais com as organizações estatais e as ONG locais para construção de resiliência.**

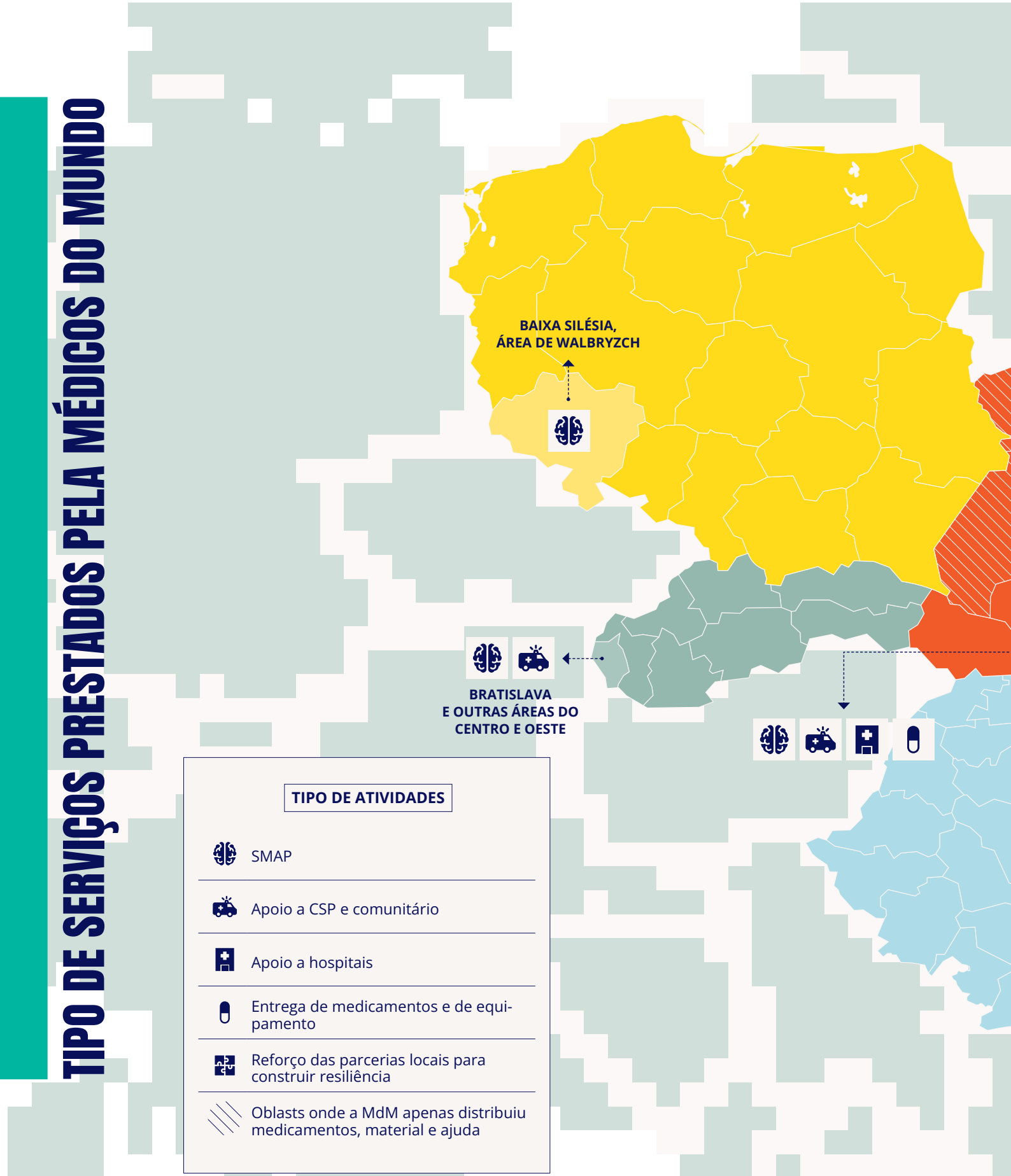
## A HISTÓRIA DE SVITLANA

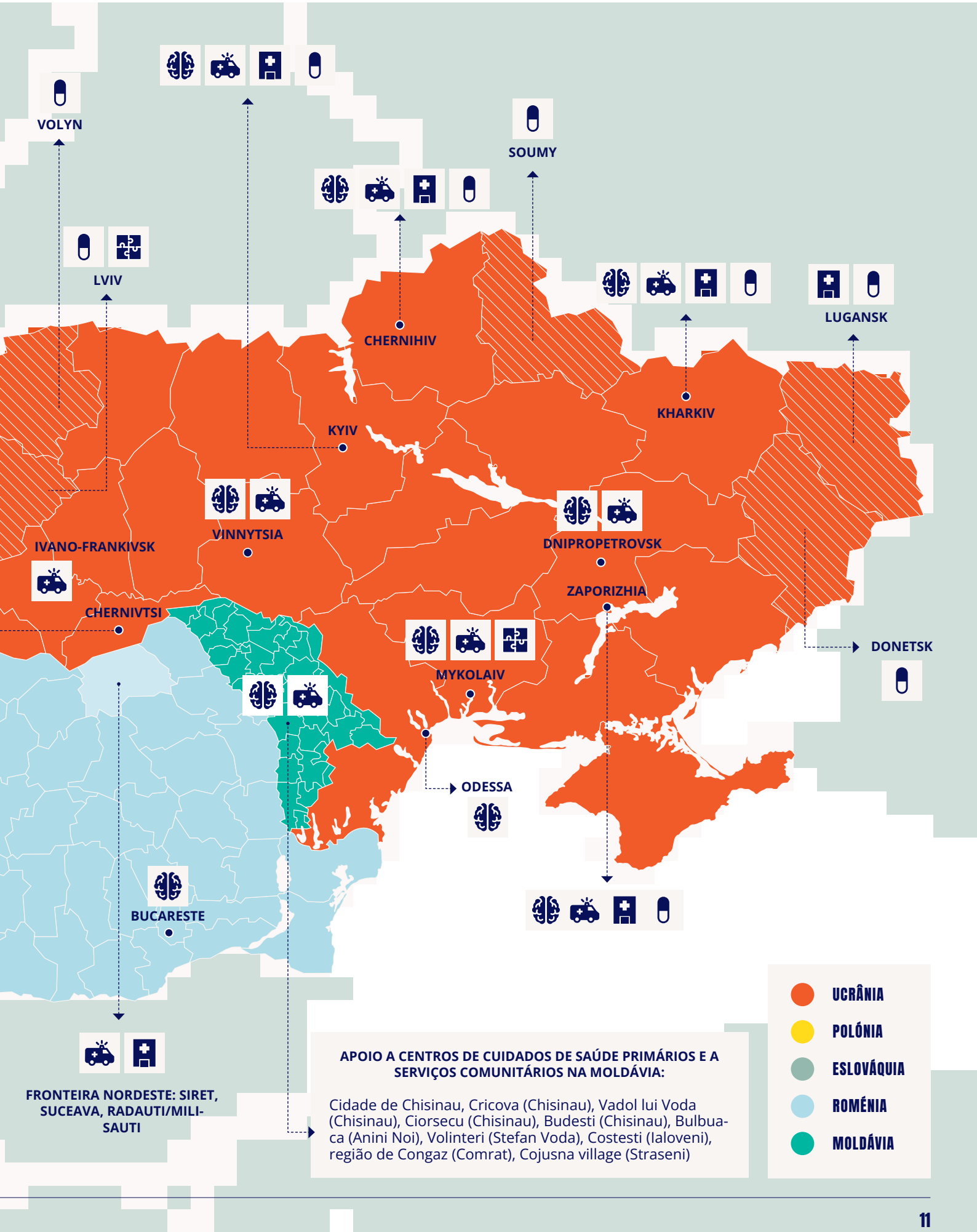
Svitlana é médica no Centro de Cuidados Médicos Primários e de Higiene de Bucha, que conta com o apoio da Médicos do Mundo.

***"No dia 24 [de fevereiro de 2022] acordámos com as explosões e eu e o meu marido, ambos médicos, fomos trabalhar, pois os doentes estavam à nossa espera. Estes ainda conseguiram fazer a vacinação prevista para o dia 24, embora, claro, estivessem em pânico. Havia muitos engarrafamentos, problemas de combustível e era extremamente difícil abandonar a região. Até os nossos colegas estavam a ir embora. Era bastante assustador. [Alguns dias depois] as pessoas que tinham de vir buscar medicamentos, não apareciam, como se pode compreender. Era muito assustador porque sabíamos que as pessoas precisavam de tomar estes medicamentos regularmente e só tínhamos uma embalagem de 30 comprimidos. Tivemos de partilhar uma cartela para cada pessoa, enquanto as restantes eram guardadas para o caso de vir mais alguém. Para mim, como médica, não prestar assistência era difícil de suportar".***

SVITLANA TARASHCHENKO, **médica, Bucha © Pietro Chekal**

# TIPO DE SERVIÇOS PRESTADOS PELA MÉDICOS DO MUNDO




VOLYN
SOUMY
LVIV
CHERNIHIV
LUGANSK
KHARKIV
KYIV
VINNYTSIA
IVANO-FRANKIVSK
DNIPROPETROVSK
ZAPORIZHIA
CHERNIVTSI
DONETSK
MYKOLAIV
ODESSA
BUCARESTE
FRONTEIRA NORDESTE: SIRET, SUCEAVA, RADAUTI/MILI-SAUTI
APOIO A CENTROS DE CUIDADOS DE SAÚDE PRIMÁRIOS E A SERVIÇOS COMUNITÁRIOS NA MOLDÁVIA:
Cidade de Chisinau, Cricova (Chisinau), Vadol lui Voda (Chisinau), Ciorsecu (Chisinau), Budesti (Chisinau), Bulbua-ca (Anini Noi), Volinteri (Stefan Voda), Costesti (Ialoveni), região de Congaz (Comrat), Cojusna village (Straseni)
UCRÂNIA
POLÓNIA
ESLOVÁQUIA
ROMÉNIA
MOLDÁVIA

# TIPO DE SERVIÇOS PRESTADOS PELA MÉDICOS DO MUNDO

## Nº DE CONSULTAS DE PROXIMIDADE EM INFRAESTRUTURAS DE SAÚDE OU EM CENTROS DE ACOLHIMENTO TEMPORÁRIO

### UCRÂNIA

**15.143** → ATRAVÉS DE **15** UNIDADES MÓVEIS

### ESLOVÁQUIA

**806** → ATRAVÉS DE **1** UNIDADE MÓVEL

### ROMÉNIA

**2.838** → ATRAVÉS DE **1** UNIDADE MÓVEL

### MOLDÁVIA

**389**

DADOS DE 24 DE FEVEREIRO DE 2022 A31 DE DEZEMBRO DE 2022

## Nº DE CONSULTAS DE SMAP

| | |
|---|---|
| UCRÂNIA | 6.904 |
| POLÓNIA | 1.193 |
| ESLOVÁQUIA | 816 |
| ROMÉNIA | APOIO TÉCNICO A CONSELHEIROS DE SMAP |
| MOLDÁVIA | 582 |

## INFRAESTRUTURAS APOIADAS ATRAVÉS DE DONATIVOS DE EQUIPAMENTO MÉDICO E/OU DE MEDICAMENTOS

### INFRAESTRUTURAS DE SAÚDE

| | |
|---|---|
| UCRÂNIA | 120 |
| ESLOVÁQUIA | 1 |
| ROMÉNIA | 4 |

### CENTROS DE ALOJAMENTO TEMPORÁRIO

| | |
|---|---|
| UCRÂNIA | 91 |
| ESLOVÁQUIA | - |
| ROMÉNIA | 2 |

DADOS DE 24 DE FEVEREIRO DE 2022 A31 DE DEZEMBRO DE 2022

# COORDENAÇÃO E PARCERIAS COM INSTITUIÇÕES LOCAIS E ONG

A MdM está a coordenar as atividades no terreno com as autoridades de saúde, aos níveis local e regional, assim como com os departamentos de política social das autarquias. Além disso, a MdM reúne regularmente com outras organizações humanitárias e doadores com o propósito de assegurar a coordenação eficaz, discutir em detalhe as modalidades e cobertura geográfica da assistência, e evitar a sobrecarga dos serviços. A MdM faz parte do Cluster de Saúde nacional e Subclusters regionais, participa no OCHA, Equipa Humanitária do País (EHP), nas reuniões de coordenação, e nos grupos de trabalho técnico das Doenças Não-Transmissíveis. Diversas parcerias foram estabelecidas com o Ministério da Saúde, Departamento de Política Social de autarquias e atores locais.

Nos países vizinhos, a MdM concentra a sua atenção na construção de resiliência, parceria com organizações locais e na disponibilização de serviços a pessoas vulneráveis.

## A HISTÓRIA DE DIANA

Diana deixou a sua casa em Mariupol, com a família, nos primeiros dias da guerra. Encontra-se num dos abrigos para PDI que a Médicos do Mundo apoia desde o início da guerra, através de parceiros locais, com cuidados médicos ou psicológicos, e donativos.

***"Hoje fui à Epitsenter [uma loja dedicada à renovação de casas e construção civil] e chorei quando vi uma chávena igual à que tinha em Mariupol, um cobertor igual ao que tinha em Mariupol... a nossa casa desapareceu. [...]***
***Sabem, quando aqui cheguei, comecei a ter mudanças de humor. Por exemplo, durante 15 minutos, posso rebentar em lágrimas, posso rir e posso ficar deprimida, e depois de outra forma qualquer. Mas o ambiente aqui [no abrigo], todos estes corações abertos... Somos de Mariupol, e eles alojaram outras pessoas de Mariupol connosco, porque sentimos a mesma dor, estamos na mesma situação. [...]***

DIANA BURYACHENKO, **deslocada interna de Mariupol.**
**© Olmo Calvo**

A MdM planeia dar maior escala às suas atividades nos oblasts mais afetados nas regiões do centro, leste e sul da Ucrânia. O conflito e a segurança continuam a ser o maior fator de recuo e avanço no movimento de deslocamentos e no último mês existiu um elevado número de novas pessoas deslocadas.

Na Moldávia, a MdM vai apoiar oito centros de cuidados de saúde primários e os centros de saúde mental comunitários correspondentes, enquanto continua a promover a saúde a mais populações nas áreas urbanas (refugiados e comunidades de acolhimento).

A MdM vai continuar a monitorizar a situação nos países vizinhos se existir maior afluxo de refugiados, uma vez que não existe perspetiva de uma condição de segurança com durabilidade na Ucrânia.

EM DESENVOLVIMENTO

## A HISTÓRIA DE KATERYNA

Assim que o conflito eclodiu, a principal prioridade da MdM foi colocar a equipa em segurança. As instalações foram transferidas para uma cidade mais segura, Chernivtsi, no oeste da Ucrânia. Os colegas e as suas famílias foram realojados. Kateryna já trabalhava para a MdM há cinco anos, quando o conflito começou.

***"Deixámos Severodonetsk por nossa conta e risco, percorremos as ruas e vimos um grande número de equipamentos (militares), soldados, buracos. Alguns edifícios já estavam danificados. [...] O mais precioso que conseguimos levar foi mesmo nós próprios e os nossos entes queridos. A minha família, os meus filhos, o meu marido. [...] O meu maior choque foi perceber que todos os meus planos, desejos, algumas esperanças... não só os meus... estavam destruídos. Senti-me como se não houvesse futuro. [...] Esta sensação de que não há futuro é terrível. Mas eu sei que há, enquanto estivermos vivos. Alguns dos nossos planos foram destruídos, mas vamos conseguir criar outros com o passar do tempo. [...] Pelo menos tenho um emprego. E os meus filhos não viram o horror. A sua saúde mental foi afetada de alguma forma, e o seu estado emocional não é o melhor, mas não presenciaram, nem escutaram os momentos mais terríveis".***

KATERYNA KYTNIUKH, **responsável de RH da MdM na Ucrânia. © Olmo Calvo**

# ABORDAGEM DE TEMAS ESPECÍFICOS ATRAVÉS DE AÇÕES DE *ADVOCACY*

## ACESSO E SEGURANÇA PARA A AJUDA HUMANITÁRIA

Tal como para a maioria das organizações humanitárias que trabalham na Ucrânia, o acesso humanitário é a principal preocupação do nosso advocacy. A incerteza sobre as condições de segurança atrasa as nossas operações, assim como a relutância em facilitar de forma adequada corredores humanitários e outras medidas para permitir a passagem da ajuda. Além disso, incidentes de segurança e de violência contra os trabalhadores humanitários limitam o âmbito das nossas atividades. Da mesma forma, os procedimentos burocráticos aumentam o tempo necessário para aceder às comunidades afetadas. A MdM associou-se a uma rede de ONG humanitárias para a emissão de apelos a exigir o acesso humanitário e a proteção incondicional das populações civis por todas as partes em conflito.

## POPULAÇÕES ALCANÇADAS

Confrontados com o maior movimentode refugiados de sempre desde a segunda guerra mundial, todos os países de acolhimento - incluindo a própria Ucrânia - precisavam de encontrar respostas imediatas para as necessidades humanitárias daí resultantes. No apoio a instalações e comunidades recetoras, a MdM identificou necessidades crescentes no que diz respeito a cuidados de saúde sexual e reprodutiva, bem como de saúde mental e apoio psicossocial (SMAP). A MdM abordou estas necessidades em intervenções junto dos principais decisores dos países de acolhimento, apontando também para a necessidade crescente da SMAP para os que apoiam refugiados e pessoas deslocadas internamente (PDI). Devido à guerra em curso, as soluções a longo prazo para assumir o controlo das PDI na Ucrânia tornam-se mais prementes. Mais especificamente, é necessário encontrar soluções para o alojamento e para o acesso a serviços de saúde abrangentes. O *advocacy* da MdM também está a conseguir atrair a atenção para as necessidades das pessoas que já se encontravam em situações vulneráveis antes da guerra. A saúde das pessoas com necessidades especiais ou com doenças crónicas é significativamente afetada pela escassez de medicamentos e pelo acesso limitado às infraestruturas de saúde.

## REFUGIADOS NA UNIÃO EUROPEIA

Com a adoção da Diretiva de Proteção Temporária, a União Europeia mostrou que dispõe de mecanismos eficazes para proteger os direitos dos refugiados e gerir o seu acolhimento. No entanto, esta medida não foi adotada em circunstâncias semelhantes para pessoas que vêm de outros cenários de conflito no sul global. Por esta razão, exigimos em conjunto com organizações parceiras que todas as pessoas que são forçadas a deslocar-se, sejam protegidas e recebidas por países europeus, sem qualquer discriminação.

## A HISTÓRIA DE DAN

Dan é um psicólogo de intervenção em crise, que trabalha com crianças deslocadas internamente, enquanto voluntário na ONG "Ukraine United", parceira da MdM.

***"Chamo ao país onde viveremos mais tarde o país do TSPT [Transtorno de Stress Pós-Traumático], porque, infelizmente, todos nós vamos enfrentá-lo. É muito importante assegurarmos agora que este stress não evolui para uma desordem a longo prazo, o que pode acontecer. Nos primeiros três dias, quando as crianças chegam com os pais, tentamos normalizar esta condição para que um transtorno de stress menor não se transforme num transtorno a longo prazo, e para que não seja um obstáculo na sua vida. [...] É muito importante sermos sensíveis às crianças e aos adultos durante os primeiros dias. A consulta, tal como é, pode não ser realizada, mas temos de receber estas pessoas, alimentá-las, dar-lhes algo de beber, perguntar-lhes se precisam da nossa ajuda".***

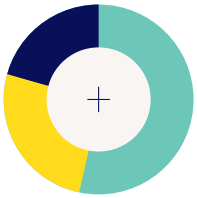
DAN HUMENNY, **psicólogo de intervenção em crise © Olmo Calvo**

# FUNDOS

## FINANCIAMENTO PARA A RESPOSTA NA UCRÂNIA EM 2022

TOTAL:

## €26 MILHÕES



- 53% Financiamento público
- 26% Donativos individuais
- 21% Donativos e outros fundos privados

**Crédito foto (capa e foto acima): © Pietro Chekal**

**1** ACNUR (Agência das Nações Unidas para os Refugiados)
**2** À data de 5 de dezembro de 2022 – Displacement Tracking Matrix da OIM (Organização Internacional para as Migrações)
**3** ACNUDH (Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos) – atualização de 23 janeiro de 2023
**4** Sistema de vigilância contra ataques aos serviços de saúde (Sistema de Vigilância contra Ataques aos Serviços de Saúde da Organização Mundial da Saúde)
**5** De acordo com o cluster de saúde https://reports.unocha.org/en/country/ukraine/card/4WkSLakFjw/
**6** Esta é uma medida excecional de proteção imediata e temporária em caso de afluxo massivo ou iminente de pessoas deslocadas de países terceiros que não possam regressar ao seu país de origem. Pela primeira vez, desde a sua adoção em 2001, foi concedido acesso a um vasto espetro de direitos às pessoas que fogem da Ucrânia, incluindo o direito de movimento de e para o país de origem

**AGRADECEMOS AOS NOSSOS PARCEIROS INSTITUCIONAIS E CORPORATIVOS, ASSIM COMO ÀS FUNDAÇÕES E A TODAS AS PESSOAS QUE TORNARAM POSSÍVEL A NOSSA RESPOSTA.**

Affinity, S.A.

Americares

Association Escale

Associação NEST - Centro de Inovação do Turismo

Avmb - Comércio Imobiliário e de obras de arte, lda

Cahill Financial Inc

Captain Cause - Fondation EPSA

CNP Assurances

Consortium 12-12

Dia Portugal

Diputación de Badajoz

Donner Foundation

Dr. Schumacher Iberia

ECHO, the European Commission's Humanitarian Agency

EDP - Energias de Portugal S.A.

EDP Foundation

EIB Institute

EPIM

Ernst and Young

Fondation de France

Fondation du Grand Orient de France

Fondation Erié

Fondation Roc Eclerc via Fondation de France

Fondation Roi Baudouin

Génissieux

German Federal Foreign Office (GFFO)

German Ministry of Economic Cooperation and Development (BMZ)

Giro555 Emergency Relief Alliance

Hans Anders

Hewitt Foundation

Japan Platform

Mairie de Chartres de Bretagne

McCall MacBain Foundation

Métropole de Nice Côte d'Azur

Ministère des Relations internationales et de la Francophonie du Québec

Moreno II - Health products

Multipharma

Mutualités Libres

Ouest France Solidarité

P&V Group

Palpita Momento Têxtil Lda

Phantasm

SCC

Singulart

Sternstunden e.V.

Swiss Solidarity

TAP Air Portugal

TELUS Friendly Future Foundation

Tolkien Trust

Turismo de Portugal I.P.

Unidade de Medicina Exponencial da Nova Medical School

USAID/BHA

Viatris

# A REDE INTERNACIONAL DA MÉDICOS DO MUNDO

A Rede Internacional da Médicos do Mundo (MdM) é constituída por 17 organizações independentes das áreas da saúde e direitos humanos, que trabalham em projetos nacionais e internacionais. Ao prestar cuidados, testemunhar as realidades e apoiar a mudança social, a MdM continua a sua missão de lutar pelo direito universal à saúde. Através de mais de 400 programas médicos inovadores e iniciativas de advocacy baseados em evidências, em mais de 70 países, permitimos às pessoas vulneráveis e às suas comunidades o acesso a serviços médicos de qualidade e lutamos pelo acesso universal aos cuidados de saúde.

Contacte-nos através do e-mail
NetworkSupportTeam@medecinsdumonde.net